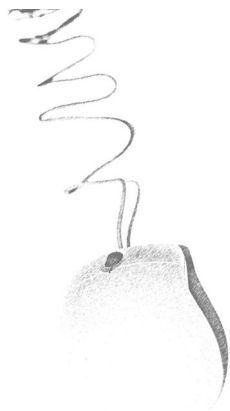


Envolvimento dos Alunos na Escola:

Perspetivas da Psicologia e Educação — Inclusão e Diversidade

Feliciano H. Veiga
Coordenador





Ficha Técnica

Título:

Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação
— Inclusão e Diversidade

Coordenador Feliciano H. Veiga

Edição Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Coleção Encontros de Educação

Composição e arranjo gráfico Maria do Rosário Rosa

Disponível em www.ie.ulisboa.pt

ISBN 978-989-8753-60-1

setembro 2020

Envolvimento dos estudantes no Ensino Superior e perfis de autodescrição / Students engagement in Higher Education and self-design profiles

Suzana Nunes Caldeira¹,
Osvaldo Silva¹, Áurea Sousa²,
Maria Mendes³, Maria José D. Martins⁴

¹*Universidade dos Açores, CICS.UAc/
CICS.NOVA.UAc (Portugal)*

²*Universidade dos Açores, CEEAplA
(Portugal)*

³*Universidade dos Açores, GaPEOS
(Portugal)*

⁴*Instituto Politécnico de Portalegre,
UIDEF-IEUL, CIEP (Portugal)*

suzana.n.caldeira@uac.
pt, osvaldo.dl.silva@uac.
pt, aurea.st.sousa@uac.
pt, macmendes1@hotmail.com,
mariajmartins@ipportalegre.pt

Resumo

Enquadramento Conceptual: Existem ainda poucos estudos sobre o envolvimento no Ensino Superior, mas os resultados obtidos até ao momento indicam que esta variável tem um comportamento semelhante ao apresentado no ensino não superior. Isto é, o envolvimento dos estudantes é preditor do sucesso e da permanência no sistema de ensino, podendo, no entanto, ser afetado por variáveis pessoais e contextuais. **Objetivos:** Aferir a relação entre o envolvimento dos estudantes do Ensino Superior e algumas variáveis pessoais, académicas e familiares. **Metodologia:** Participaram no estudo 784 estudantes do Ensino Superior. O instrumento utilizado, além de questões autodescritivas e

sociodemográficos, continha a “Escala Quadridimensional de Envolvimento dos Alunos na Escola (EAE-E4D), de Veiga (2013) revista por Silva, Ribas e Veiga (2016), a qual é constituída por 20 itens distribuídos por quatro dimensões (Cognitiva, Afetiva, Comportamental e Agenciativa). Os dados recolhidos foram analisados utilizando diversos métodos estatísticos, de onde se destacam o método das *k*-médias, no âmbito da Análise Classificatória, e a Análise de Correspondências Múltiplas (ACM). **Resultados:** A aplicação do método das *k*-médias, considerando uma partição dos estudantes da amostra em três classes (*clusters*), com vista à maximização das diferenças entre as pontuações obtidas na EAE-4D, permitiu a identificação de três perfis de estudantes (os menos envolvidos, os moderadamente envolvidos e os mais envolvidos). O mapa percetual resultante da ACM fez sobressair estes três perfis, permitindo a rápida visualização das principais associações entre as categorias das variáveis em análise. **Conclusão:** O grupo de estudantes com um maior envolvimento, isto é, com pontuações mais altas na escala global e nas suas dimensões, caracteriza-se, essencialmente, por se descreverem como mais pontuais, assíduos, empenhados e não distraídos, e cujo curso frequentado foi escolhido atendendo principalmente aos seus interesses e aptidões, comparativamente aos restantes grupos de estudantes. Os perfis identificados poderão ser úteis a nível da adoção de estratégias de ensino e aprendizagem suscetíveis de mobilizar os estudantes menos envolvidos. **Palavras-chave:** Envolvimento académico, Perfis de estudantes, Análise de dados.

Abstract

Conceptual Framework: There are still few studies on engagement in higher education, but the results obtained so far indicate that this variable has a similar behaviour to that presented in non-higher education. That is, students' engagement is a predictor of their success and permanence in the educational system, but can be affected by personal and contextual variables. **Objectives:** To assess the relationship between the engagement in higher education students' and some personal, academic and family variables. **Methodology:** 784 students from higher education participated in the study. The survey used, in addition to self-descriptive and sociodemographic questions, contained the “Four-Dimensional School Engagement Scale (SES-4DS), of Veiga (2013), reviewed by

Silva, Ribas and Veiga (2016), which consists of 20 items distributed by four dimensions (Cognitive, Affective, Behavioral and Agency). The collected data were analyzed using several statistical methods, from which stand out the k-means method, in the scope of Cluster Analysis, and Multiple Correspondence Analysis (MCA). **Results:** The application of k-means method, considering a partition of the students of the sample into three clusters, in order to maximize the differences between the total scores obtained in the SES-4DS, allowed the identification of three profiles of students (the less engaged, the moderately engaged and the most engaged). The perceptual map resulting from MCA highlighted these three profiles, allowing a quick visualization of the main associations between the categories of the variables under analysis. **Conclusion:** The group of students with greater engagement, that is, with higher total scores on the global scale and its dimensions are essentially characterized as more punctual, assiduous, committed and not distracted, and whose attendance was chosen based mainly on their interests and aptitudes, compared to the other groups of students. The profiles of students that were identified may be useful in the adoption of teaching and learning strategies that can mobilize the less involved students in order to increase their engagement.

Keywords: Academic engagement, Student profiles, Data analysis.

1. Envolvimento do estudante no Ensino Superior

O envolvimento do estudante é uma variável ainda pouco estudada no contexto do Ensino Superior (ES). As primeiras investigações, nomeadamente em Portugal, tiveram início já na segunda metade desta década, com o ensaio da aplicação da escala de Envolvimento dos Alunos na Escola: uma Escala Quadri-Dimensional - EAE-E4D a estudantes universitários e a análise das qualidades psicométricas deste instrumento nesta população (Fernandes, Caldeira, Silva, & Veiga, 2016). Neste seguimento, outras investigações têm sido realizadas no âmbito do ES, nomeadamente as de Covas e Veiga (2017), também incidindo na análise das qualidades psicométricas da EAE-E4D. Em ambos os casos, os resultados foram encorajadores, permitindo considerar que a utilização da EAE-E4D é igualmente

adequada para avaliar o envolvimento dos estudantes do ES, não obstante seja importante e útil a continuação de estudos em termos de outros procedimentos técnicos de validação da escala, como é o exemplo da validação externa (convergente e divergente) e da análise fatorial confirmatória.

A EAE-E4D foi elaborada em Portugal por Veiga (2013), para ser usada no 3.º ciclo e ensino secundário. Trata-se de um instrumento que avalia o Envolvimento enquanto “vivência de ligação centrípeta do aluno à escola” (Veiga, 2013, p. 242), significativa de uma condição sintónica entre os interesses individuais e os interesses da escola (Veiga, Galvão, Festas, & Taveira, 2012), estruturado em quatro dimensões: comportamental, afetiva, cognitiva e agenciativa. Como descrito na literatura (e.g., Veiga, García, & García, 2019), a dimensão comportamental reporta-se a um conjunto de comportamentos direcionados à escola e à aprendizagem, e mais ou menos vinculados a um conjunto de regras e princípios que regulam a participação responsável do estudante. A dimensão afetiva (emocional ou psicológica) refere-se ao sentimento de pertença à escola, à identificação com a instituição e à qualidade das experiências emocionais nela vivenciadas. A dimensão cognitiva relaciona-se com o investimento pessoal do estudante em termos de pensamento estratégico, metacognição e autorregulação dos processos de aprendizagem. A dimensão agenciativa traduz o comportamento do aluno como agente da ação, com vista à concretização das aprendizagens e construção do conhecimento.

Os estudos relativos ao envolvimento, dirigidos sobretudo a alunos dos ensinos básico e secundário, têm demonstrado que esta variável constitui “um dos principais fatores para a redução dos comportamentos de risco e do abandono escolar, bem como para a melhoria dos resultados escolares” (Veiga, García, & García, 2019, p.37), sendo de supor que esta variável tenha o mesmo tipo de influência no ES. Este aspeto ganha especial relevância num contexto em que as instituições de ES se encontram na demanda por medidas que contrariem as taxas de fracasso e abandono, que se registam sobretudo durante o 1º ano da academia (Castro & Almeida, 2016), decorrentes, eventualmente, da democraticidade a nível do acesso sem que se assegurem condições para a democraticidade relativamente ao sucesso (Almeida & Casanova, 2019).

Neste contexto, o presente estudo, apoiando-se na EAE-E4D, procurou perceber a relação entre o envolvimento e variáveis pessoais, familiares e académicas. Tomam-se como variáveis pessoais o “Sexo”, a “Idade”; “Ser estudante de primeira geração ou de continuidade no ES”, e “Ser estudante deslocado, ou não, da residência familiar”. As variáveis familiares reportam-se ao “Estado civil dos progenitores”, às “Habilitações literárias dos progenitores” e à “Classe social de pertença da família”. As variáveis académicas respeitam à “Ordem de opção de escolha do curso” frequentado no ES e a um conjunto de comportamentos proacadémicos, como ser “Assíduo”, Participativo”, “Pontual”, “Empenhado” e “Distraído”. Para cumprir com o objetivo do estudo, ou seja, aferir a relação entre o envolvimento dos estudantes do ES e algumas variáveis pessoais, familiares e académicas, pretende-se identificar perfis de estudantes, tendo em atenção o seu envolvimento, e compreender quais são as variáveis, de entre as consideradas, que estão associadas significativamente com o envolvimento dos estudantes.

Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para um melhor entendimento do processo de entrada no ES e para inspirar ações promotoras de uma melhor adaptação e acolhimento dos estudantes recém-chegados, de forma a potenciar o seu bem-estar, a sua satisfação e o seu sucesso académico.

2. Método

Participaram no estudo 784 estudantes do ES, sendo que a maioria é do sexo feminino (58.9%), situa-se na faixa etária “19 anos ou menos” (74.1%), não se encontra deslocada da residência (64.7%), frequenta o curso que escolheu como primeira opção (71.2%), é da classe média (52.5%) e os seus pais são casados (72.7%), como mostra a Figura 1.

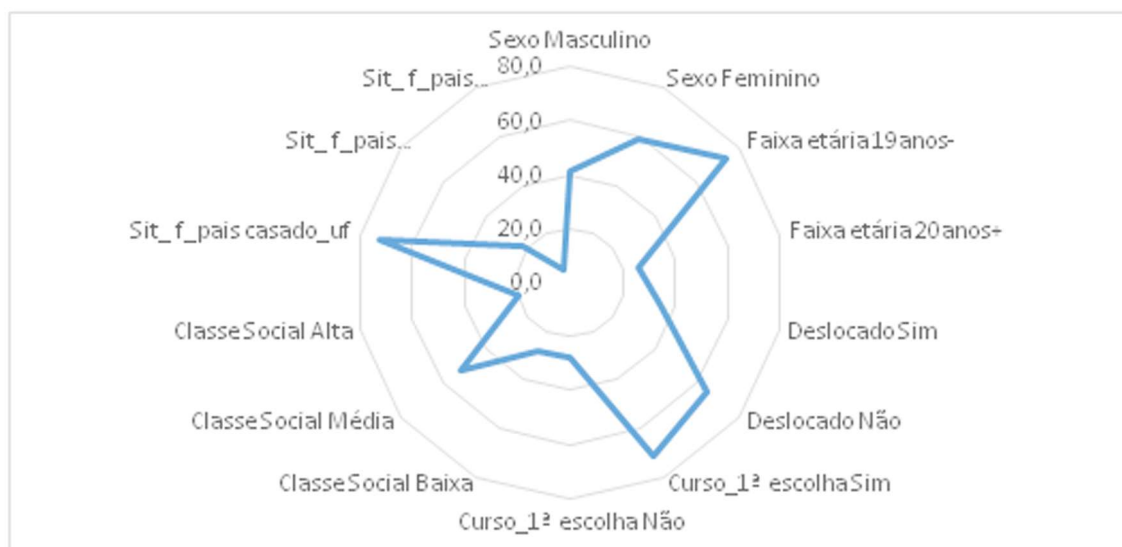


Figura 1. Distribuição dos inquiridos segundo as variáveis sociodemográficas (%)

Os estudantes responderam a um questionário sociodemográfico, que permitiu a sua caracterização em termos de variáveis pessoais, familiares e académicas, e à EAE-E4D, de Veiga (2013), adaptada por Silva, Ribas, & Veiga, 2016. A escala do envolvimento do aluno (EAE-E4D) contém vinte itens, de resposta tipo Likert, que podem variar entre 1 (total desacordo) e 6 (total acordo). Cada uma das quatro dimensões (comportamental, afetiva, cognitiva e agenciativa) do envolvimento é avaliada através de um conjunto de cinco itens (e.g., Fernandes, Caldeira, Silva, & Veiga, 2016; Covas & Veiga, 2017). Os valores referentes ao coeficiente Alfa de Cronbach apontam para uma boa consistência interna dos itens da EAE-E4D (0.817) e das suas dimensões (comportamental: 0.698; afetiva: 0.993; cognitiva: 0.995; agenciativa: 0.989).

Os dados recolhidos foram analisados utilizando diversos métodos estatísticos, entre os quais se destacam o método das *k*-médias, no âmbito da Análise Classificatória, e a Análise de Correspondências Múltiplas (ACM). O método das *k*-médias é um método de otimização que permite afetar cada uma das entidades a um número pré-definido de grupos ou classes (*clusters*), relativamente homogêneos, enquanto que a ACM permite estudar as associações entre as categorias de múltiplas variáveis de natureza qualitativa.

3. Resultados

As pontuações da EAE-E4D, resultantes da soma das cotações dos vinte itens, variaram entre 51 e 115 ($M=84.02$ e $DP=11.04$), sendo o ponto médio do intervalo de variação 84. A aplicação do método das k -médias, considerando uma partição dos estudantes da amostra em três classes (*clusters*), com vista à maximização das diferenças entre as pontuações obtidas na EAE-E4D, permitiu a identificação três perfis de estudantes cuja distribuição pelos *clusters*, conforme apresentado na Figura 2, é a seguinte: *Cluster 1* (C1): 24.7%; *Cluster 2* (C2): 47% ; *Cluster 3* (C3): 28.3%).

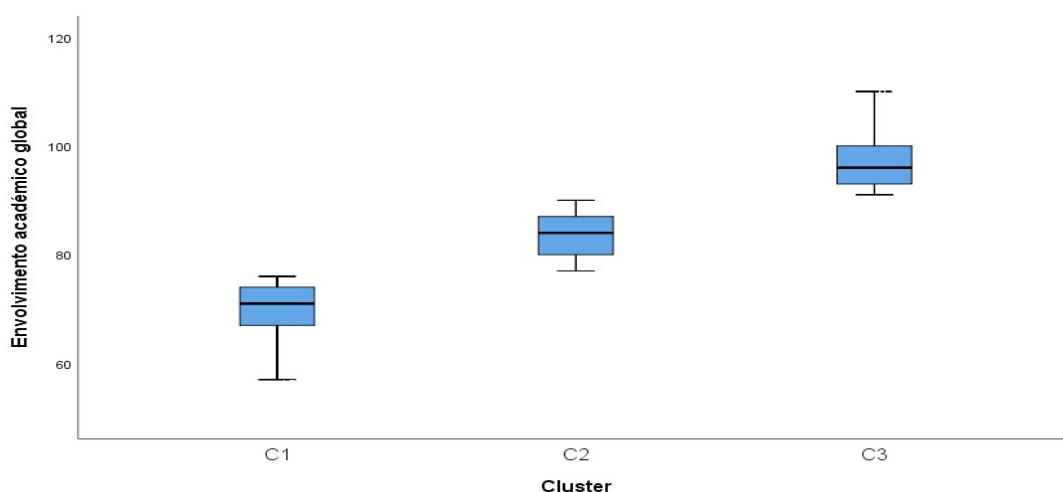


Figura 2. Envolvimento académico por cada um dos clusters

Os *clusters* 1, 2 e 3 incluem, respetivamente, os indivíduos com pontuações baixas, moderadas e elevadas na EAE-E4D. É de salientar ainda que os estudantes incluídos nos três *clusters* apresentam perfis diferenciados, tendo em atenção as pontuações obtidas, não só na escala total, mas também nas suas quatro dimensões, apresentando-se na Tabela 1 os valores da média e do desvio padrão dessas pontuações, segundo os *clusters* a que os indivíduos pertencem.

Tabela 1. Média e desvio padrão das pontuações obtidas na EAE-E4D e nas suas dimensões segundo os *clusters*

<i>Cluster</i>		Dimensão Comportamental	Dimensão Afetiva	Dimensão Cognitiva	Dimensão Agenciativa	EAE Total
C1	Média DP	23,21 4,343	18,23 4,915	18,06 4,101	10,35 4,982	69,85 5,387
C2	Média DP	25,72 3,294	22,10 4,391	22,20 3,695	13,47 4,526	83,49 3,916
C3	Média DP	27,87 2,185	25,48 3,621	25,47 3,321	18,45 4,452	97,26 5,348
Total	Média DP	25,71 3,734	22,10 5,063	22,10 4,572	14,11 5,509	84,02 11,044

A Tabela 2 permite complementar a caracterização dos estudantes pertencentes a cada um dos *clusters*, tendo em atenção variáveis de cariz pessoal, familiar e académico.

Tabela 2. Caracterização dos estudantes integrados em cada um dos *clusters*, segundo variáveis de cariz pessoal, familiar e académico

			<i>Cluster</i>			Total
			C1	C2	C3	
Variáveis Pessoais	Sexo	Masculino	39.3%	38.3%	48.4%	41.4%
		Feminino	60.7%	61.7%	51.6%	58.6%
	Faixa etária	19 anos -	73.3%	73.8%	74.9%	74.0%
		20 anos +	26.7%	26.2%	25.1%	26.0%
Variáveis Familiares	Situação familiar dos pais	Casado ou união de facto	64.9%	74.1%	77.9%	72.9%
		Separado ou divorciado	28.8%	21.2%	17.1%	21.9%
		Outra situação	6.3%	4.7%	5.1%	5.2%
	Habilitação literária da mãe	Baixa	32.5%	32.3%	43.6%	35.5%
		Média	49.2%	55.2%	39.9%	49.4%
		Elevada	18.3%	12.4%	16.5%	15.0%

Variáveis Académicas	Assíduo (As)	sempre_As	65.9%	77.4%	84.9%	76.7%
		nunca_As	7.6%	2.5%	2.4%	3.7%
		às vezes_As	26.5%	20.1%	12.7%	19.6%
	Pontual (Po)	sempre_Po	65.4%	70.1%	80.2%	71.8%
		nunca_Po	10.3%	8.7%	5.7%	8.2%
		às vezes_Po	24.3%	21.2%	14.2%	20.0%
	Participativo (Pa)	sempre_Pa	17.3%	18.4%	35.5%	22.9%
		nunca_Pa	44.9%	26.8%	20.9%	29.6%
		às vezes_Pa	37.8%	54.7%	43.6%	47.5%
	Empenhado (Em)	sempre_Em	43.2%	57.5%	71.1%	57.8%
		nunca_Em	5.4%	4.5%	6.2%	5.2%
		às vezes_Em	51.4%	38.0%	22.7%	37.0%
	Distraído (Dis)	sempre_Dis	23.8%	16.8%	18.6%	19.0%
		nunca_Dis	13.0%	19.3%	40.0%	23.5%
		às vezes_Dis	63.2%	64.0%	41.4%	57.5%

A leitura da Tabela 2 indica que o *Cluster 3* (estudantes com maior envolvimento académico, isto é, com pontuações mais altas nas quatro dimensões da escala) inclui aproximadamente a mesma proporção de estudantes do género masculino e do género feminino e maior proporção de estudantes: cujos pais estão casados ou em situação de união de facto (isto é, os estudantes que habitam com ambos os progenitores, o que pode apontar para a importância do contexto familiar); cujas mães têm habilitações literárias mais baixas; cujo curso frequentado foi escolhido atendendo principalmente aos seus interesses e aptidões; pontuais, assíduos, empenhados e não distraídos.

Com vista à aplicação do teste de independência do qui-quadrado e à posterior aplicação da ACM, as pontuações obtidas na EAE-E4D e nas suas dimensões foram recodificadas em duas categorias, tendo em atenção o ponto médio do respetivo intervalo de variação. Pontuações abaixo do ponto médio foram consideradas como indicadoras de envolvimento baixo (B) e pontuações iguais ou superiores ao ponto médio foram englobada na categoria “envolvimento alto (A)”.

Utilizando o teste de independência do qui-quadrado, foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o *cluster* em que o estudante foi inserido (variável “*Cluster*”) e as variáveis: Sexo ($c^2=6.229$, $p=0.044$); Situação da família ($c^2=9.654$, $p=0.047$); Habilitação literária da mãe ($c^2=15.332$, $p=0.004$); Assíduo ($c^2=24.140$, $p=0.000$); Pontual ($c^2=11.623$, $p=0.020$);

Participativo ($c^2=49.591$, $p=0.000$); Empenhado ($c^2=35.962$, $p=0.000$); Distráido ($c^2=52.057$, $p=0.000$); EAE-4D ($c^2=417.90$, $p=0.000$); Dimensão Afetiva ($c^2=151.044$, $p=0.000$); Dimensão Agenciativa ($c^2=94.184$, $p=0.000$); Dimensão Comportamental ($c^2=77.290$, $p=0.000$); e Dimensão Cognitiva ($c^2=185.838$, $p=0.000$). Estes resultados vêm reforçar a ideia de que os indivíduos inseridos em cada um dos *clusters* têm características distintas, ou seja, pela observação da Tabela 1 e da Figura 2, depreende-se que o *Cluster 3* inclui os estudantes com níveis mais elevados de envolvimento total e nas quatro dimensões. Em contrapartida, os do *Cluster 1* são os que têm níveis mais baixos de envolvimento (total e nas quatro dimensões).

Foi aplicada a Análise de Correspondências Múltiplas, considerando como variáveis ativas as que mais discriminam as duas primeiras dimensões, de entre aquelas cujas associações com a variável “*Cluster*” foram estatisticamente significativas, apresentando-se na Figura 3 o correspondente mapa percetual.

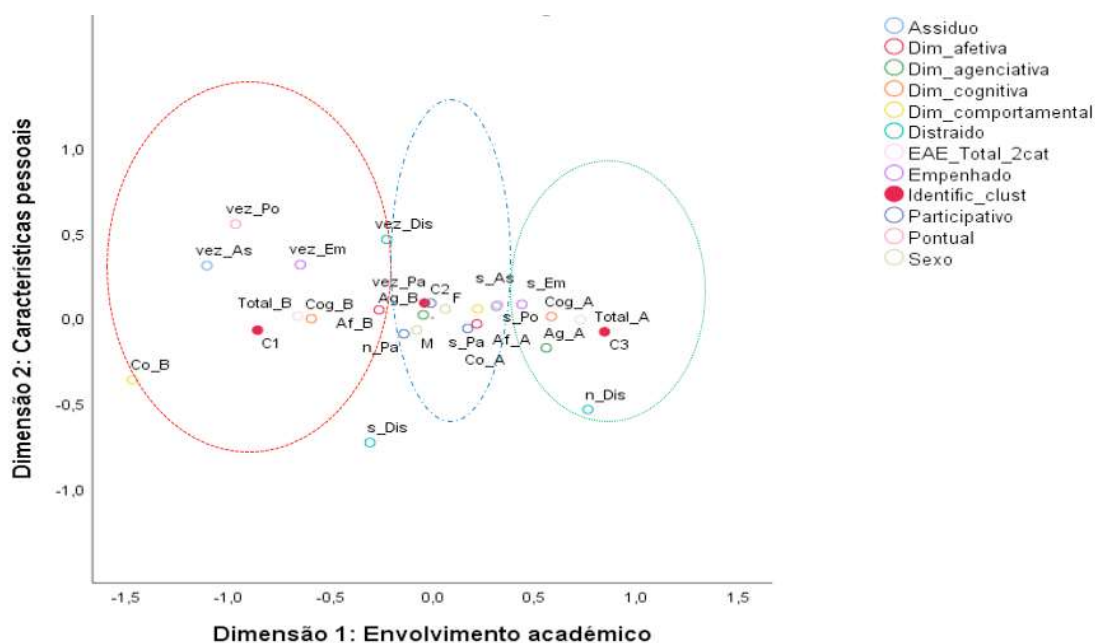


Figura 3. Mapa percetual resultante da ACM

No mapa percetual, a dimensão 1 opõe os estudantes que estão menos envolvidos (pontuações mais baixas na EAE-E4D e nas suas dimensões comportamental e cognitiva) aos que relatam ter um maior envolvimento. Em contrapartida, a dimensão 2 refere-se às perceções dos estudantes relativamente às suas ações no contexto académico e opõe, essencialmente, os estudantes que

estão sempre distraídos (sempre_Dist) aos que estão distraídos apenas algumas vezes (às vezes_dis) e aos que algumas vezes são pontuais (às vezes-PO).

Os estudantes mais envolvidos globalmente, assim como ao nível das várias dimensões da EAE-E4D, são aqueles que são mais: assíduos, pontuais, participativos, empenhados e menos distraídos. Os estudantes menos envolvidos, globalmente e nas dimensões cognitiva e comportamental, são aqueles que são mais distraídos e menos assíduos, pontuais, participativos e empenhados.

4. Conclusões

Em síntese, este estudo sugere que emergem três grupos de estudantes a que correspondem diferentes perfis (os menos envolvidos, os moderadamente envolvidos e os mais envolvidos). O grupo de estudantes com um maior envolvimento, caracteriza-se, essencialmente, por se descrever como mais pontual, assíduo, empenhado e não distraído, e cujo curso frequentado foi escolhido atendendo principalmente aos seus interesses e aptidões, comparativamente aos restantes grupos de estudantes. Os perfis identificados poderão ser úteis a nível da adoção de estratégias de ensino e aprendizagem suscetíveis de mobilizar os estudantes menos envolvidos.

O mapa perçetual resultante da ACM fez sobressair diferentes perfis de estudantes, permitindo a rápida visualização das principais associações entre as categorias das variáveis em análise. Embora tenham sido encontradas associações estatisticamente significativas entre o *cluster* em que os estudantes foram incluídos e as variáveis Sexo, Situação da família e Habilitação literária da mãe, as duas últimas de cariz familiar, estas não se mostraram relevantes para a definição das dimensões resultantes da ACM.

Referências

- Almeida, L. S., & Casanova, J. R.** (2019) Desenvolvimento psicossocial e sucesso académico no ensino superior. In F. H. Veiga (Coord). *Psicologia da Educação. Temas de aprofundamento científico para a educação do século XXI* (pp. 101-128). Lisboa: Climepsi.
- Castro, R. V., & Almeida, L. S.** (2016). Ser estudante no ensino superior: observatório dos percursos académicos dos estudantes da UMinho. In L. S. Almeida & R. V. de Castro, *Ser estudante no ensino superior* (pp.1-14). Braga: Centro de Investigação em Educação (CIEd) e Instituto de Educação, Universidade do Minho.
- Covas, F., & Veiga, F. H.** (2017). Envolvimento dos estudantes no ensino superior: um estudo com a escala EAE-E4D. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, (1), 121-126. Disponível em <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.01.2416>
- Fernandes, H. R., Caldeira, S. N., Silva, O., & Veiga, F. H.** (2016). Envolvimento dos alunos no ensino superior: Um estudo com a escala «Envolvimento dos alunos na escola: Uma escala quadridimensional» (EAE-E4D). In Veiga, F. H. (Org.), *Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico*, 47-61. Disponível em https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/4077/1/ebook_artigo%201.pdf
- Silva, C., Ribas, A., & Veiga, F.** (2016). Escala Quadridimensional de Envolvimento dos Alunos na Escola (E4D-EAE): Análise Fatorial Confirmatória e Consistência Interna. In Veiga, F. H. (Coord.), *Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação-Motivação para o Desempenho Académico*, 35-46. Disponível em <http://hdl.handle.net/10451/28684>
- Veiga, F. H.** (2013). Envolvimento dos Alunos na Escola: Elaboração de uma nova Escala de Avaliação. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1(1), 441-450.
- Veiga, F. H.** (2016). Assessing student Engagement in School: Development and validation of a four-dimensional scale. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 217, 813-819. doi: 10.1016/j.sbspro.2016.02.153.
- Veiga, F. H., García, O. F., & García, F.** (2019) Envolvimento dos Alunos na escola: conceptualização, avaliação e promoção. In F. H. Veiga (Coord). *Psicologia da Educação. Temas de aprofundamento científico para a educação do século XXI* (pp. 37-60). Lisboa: Climepsi.
- Veiga, F., Galvão, D., Festas, I., & Taveira, C.** (2012). Envolvimento dos Alunos na Escola: Relações com variáveis contextuais e pessoais - uma revisão de literatura. *Psicologia, Educação e Cultura*, XVI (2), 36-50. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/10031>